

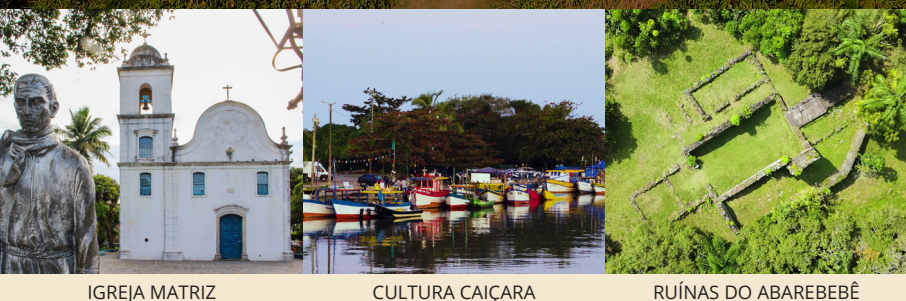
GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

PORTAL DA JURÉIA

Itanhaém • Itariri • Mongaguá • Pedro de Toledo • Peruíbe



@GrandeReservaMataAtlantica
www.grandereservamataatlantica.com.br



IGREJA MATRIZ

CULTURA CAIÇARA

RUÍNAS DO ABAREBEBÊ

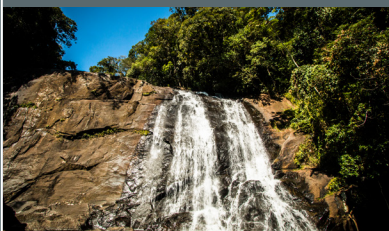


GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

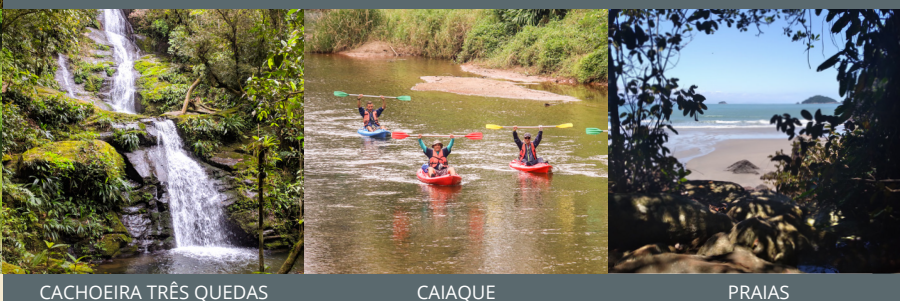
A Grande Reserva Mata Atlântica é uma iniciativa voluntária que reúne diversos atores – públicos, privados, comunitários, não governamentais e da academia – para promover ações de desenvolvimento regional focadas no turismo de natureza dentro do maior remanescente de Mata Atlântica do mundo. São cerca de 3 milhões de hectares de ambientes naturais conservados, localizados entre os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Ao abrigar uma rica vida selvagem, montanhas, cavernas, cachoeiras, baías, manguezais e praias, esta área é considerada um importante patrimônio natural, cultural e histórico, e a iniciativa visa projetá-la como um destino de turismo de natureza reconhecido nacional e internacionalmente.

O movimento nasceu da convicção de que a preservação e conservação da natureza são vitais para o equilíbrio

do planeta e para as gerações futuras. Defende que o turismo pode ser uma atividade econômica positiva quando realizada de forma responsável e sustentável, podendo viabilizar uma economia restaurativa e melhorar a qualidade de vida de dezenas de comunidades tradicionais e históricas. Este trabalho oferece uma oportunidade única para a conservação de uma das áreas mais importantes em biodiversidade do mundo. A Mata Atlântica é um patrimônio do Brasil e precisa ser valorizada, reconhecida e preservada por todas as pessoas.



MATA ATLÂNTICA



CACHOEIRA TRÊS QUEDAS

CAIAQUE

PRAIAS



PESCA ARTESANAL

BARRA DO UNA

CACHOEIRA DO SALTO



PASSEIO DE BARCO

PESCA ESPORTIVA

PLATAFORMA DE PESCA

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

O Portal da Juréia guarda memórias vivas da formação do Brasil. Em Itanhaém, a história pulsa em cada rua do centro. A cidade preserva igrejas seculares, trilhas entre morros cobertos por Mata Atlântica, bem como os legados de Padre Anchieta e do pintor Benedicto Calixto, um dos maiores nomes da arte brasileira. Em Peruíbe, as Ruínas do Abarebebê revelam o início da presença jesuítica no Brasil, enquanto o Museu Histórico guarda relíquias do período colonial. Outro marco da região é a antiga ferrovia **Linha Santos-Juquiá**, que passa por várias cidades, incluindo Itariri e Pedro de Toledo, uma contribuição histórica da Ferrovia Sococabana.

As manifestações culturais seguem fortes, com festas tradicionais como a do **Divino Espírito Santo** e o **Reisado**, além do modo de vida caiçara ainda presente

em diversas famílias. O turismo de base comunitária é uma maneira de viver a cultura local. Experiências em comunidades como a **Barra do Una** conectam o visitante ao cotidiano caiçara por meio do artesanato, da gastronomia, das paisagens e das antigas histórias contadas



COMUNIDADE INDÍGENAS

por quem vive ali. As comunidades indígenas **Tupi** e **Guarani** estão presentes em diversas áreas do Portal. Esses povos mantêm tradições, idioma e espiritualidade em harmonia com a floresta. Suas práticas sustentáveis e o conhecimento ancestral fortalecem a identidade cultural da região, protegem fragmentos florestais e regeneram paisagens degradadas. Visitas orientadas às aldeias promovem o respeito, o aprendizado mútuo e o reconhecimento da diversidade cultural. Esses locais devem ser visitados mediante agendamento prévio com as lideranças das aldeias.

ECOTURISMO, NATUREZA E BEM-ESTAR

O Portal da Juréia oferece uma experiência completa de contato com a natureza. Trilhas ecológicas atravessam trechos bem preservados da Mata Atlântica, conectando rios, montanhas e cachoeiras, como **Paraíso**, **Antas**, **Perequê**, **Três Quedas**, **Pedra da Moça**, da **Usina** e **Sapucaitava**. O bem-estar também está presente em atividades como aplicação medicinal de lama negra, yoga, caminhadas e meditação em meio à floresta. Para os aventureiros, há rapel, surf, caiaque, stand-up paddle e canoagem (havaiana e canadense) em rios e canais cercados por mata nativa. Pela topografia plana da costa, a região é ideal para a prática do **cicloturismo**. A observação de aves é um dos destaques da localidade. O Portal da Juréia é um território privilegiado para essa prática. A atividade atrai turistas



PAPAGAIO-DE-CARA-ROXA

o ano todo, especialmente entre maio e o início da primavera, contribuindo para a economia em períodos de baixa temporada. Em 2024, Peruíbe foi reconhecida como a primeira "Cidade das Aves" do Brasil por organizações internacionais. Existem vários pontos estratégicos para a observação, como o **Rio Preto** em Itanhaém, onde é possível avistar o endêmico papagaio-de-cara-roxa, e a **Praia do Tanigwá**, em Peruíbe, um refúgio de aves limícolas. A região é repleta de Unidades de Conservação de diversas categorias estaduais e municipais, tanto de proteção integral quanto de uso sustentável. Muitas delas permitem visitação e possuem boa infraestrutura para o turismo, além de serem fundamentais para a conservação da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do modo de vida das populações tradicionais.

O PORTAL DA JURÉIA NO SETOR VALE DO RIBEIRA

O Setor Vale do Ribeira é o mais extenso da Grande Reserva Mata Atlântica, passando pelas praias e manguezais da costa até as cadeias de montanhas da Serra do Mar, esbanjando cultura, história, paisagens e biodiversidade.

O Portal da Juréia reúne cinco municípios com rica diversidade natural, histórica e cultural. Em Itanhaém, o visitante encontra praias extensas, ampla tradição pesqueira, passeios de barco pela vasta bacia hidrográfica, patrimônio histórico marcante e áreas de turismo rural. Peruíbe combina praias desertas e natureza preservada com um forte turismo de base comunitária, cachoeiras, observação de aves e um conhecido roteiro ufológico, além de vivências em áreas rurais e aldeias indígenas.

Itariri, por sua vez, destaca-se pelas trilhas acessíveis, cachoeiras, rotas de

cicloturismo, atividades de aventura, como o rapel, e experiências ligadas ao turismo rural e esotérico. Em Pedro de Toledo, a natureza é o principal atrativo, com rios, quedas d'água, trilhas, práticas de cicloturismo e paisagens rurais que convidam ao descanso e à contemplação. Já Mongaguá oferece praias procuradas para a pesca esportiva, rotas de cicloturismo, observação de aves em seus ambientes costeiros e uma produção artesanal que valoriza a identidade local.

Além disso, o Portal da Juréia abriga diversas Unidades de Conservação e Terras Indígenas, com comunidades cujos saberes ancestrais fortalecem a relação com a floresta, inspiram práticas sustentáveis e enriquecem a experiência de quem visita essa região única da Mata Atlântica.



PASSEIO DE BARCO

PESCA ESPORTIVA

PLATAFORMA DE PESCA

TURISMO NÁUTICO, PESCA E GASTRONOMIA

Com uma extensa linha costeira, rios navegáveis e canais entre manguezais, o Portal da Juréia é ideal para atividades náuticas e de pesca. Em Peruíbe, passeios de barco pelo rio Guaraú revelam paisagens de rara beleza. Em Itanhaém, a vasta bacia hidrográfica costeira – com 180 km navegáveis – é um destaque. Conhecida como a "Amazônia Paulista", oferece paisagens únicas, como o encontro dos rios Branco e Preto, que formam o rio Itanhaém. Suas águas calmas favorecem a pesca artesanal e esportiva. A região é famosa pelos "robalões gigantes" e por sua rica fauna aquática. A plataforma de pesca de Mongaguá é considerada a maior da América Latina, estende-se 400 metros mar adentro e forma um "T". Aberta 24 horas, atrai pescadores e turistas de todo o país. Já em mar aberto, Itanhaém é referência nacional na pesca oceânica,



GASTRONOMIA

com pontos como a Ilha da Queimada Grande, Laje de Nossa Senhora da Conceição e Parcel da Juréia, nos quais são possíveis encontrar espécies como caranha, xaréu branco, dourado, sororoca, olho-de-boi, bijupirá, entre outras.

A pesca artesanal movimentou a economia, mantém viva a tradição caiçara e peixes frescos são encontrados nos mercados locais. Moquecas, camarões, peixes assados na folha de bananeira, fritos e o "azul-marinho" são algumas das delícias típicas. Ainda existe uma grande variedade de opções para os turistas nos diversos restaurantes da região. A agricultura familiar também é muito forte, com produtos como o palmito, a banana, a mandioca, a polpa da juçara e hortaliças. Já a cidade de Pedro de Toledo é conhecida por sua produção de queijos artesanais.

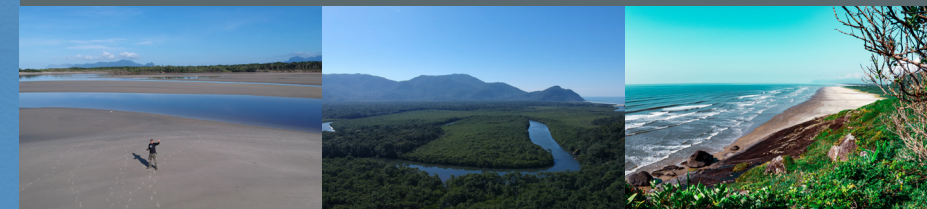


ÁREAS PROTEGIDAS



PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR

Criado em 1977, o Parque Estadual Serra do Mar representa a maior porção contínua preservada de Mata Atlântica no Brasil. Seus mais de 360 mil hectares possuem uma série de trilhas e pontos de apoio ao turista, e percorrem 25 municípios paulistas, desde a divisa do estado com o Rio de Janeiro até o litoral sul de São Paulo. Nesta região estão os núcleos Itariru e Curucutu. É o maior corredor biológico da Mata Atlântica no Brasil e possui 1.361 espécies de animais e cerca de 1.200 variedades de plantas registradas segundo o Ibama. Abriga animais em risco de extinção no país, como o macaco-prego, o bicho-preguiça e a anta.



MOSAICO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE JURÉIA-ITATINS

É um conjunto formado por seis Unidades de Conservação: Estação Ecológica de Juréia-Itatins; Parque Estadual do Itinguçu, que é dividido em dois núcleos (Arpoador e Itinguçu) e com acesso via Peruíbe; Parque Estadual do Prelado, com acesso via Iguape; o RVS Abrigo e Guararitama, localizado na porção marinha do Mosaico Juréia-Itatins, a aproximadamente 2 km do continente; Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Barra do Una; e Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Despraiado. Juntas, as UCs promovem a preservação do meio natural, a manutenção das tradições locais e a busca por alternativas de geração de renda ambientalmente sustentáveis.



REFERÊNCIAS

- Área de floresta contínua
- Áreas de uso sustentável
- Parques e reservas
- Limite da Grande Reserva
- Portal da Juréia
- Limites dos Portais
- Limites dos Setores
- Cidades e comunidades
- Área urbana dos Municípios
- Estradas e rodovias
- Terras indígenas

SERVIÇOS E ATIVIDADES

- Alimentação
- Cachoeira
- Camping
- Cicloturismo
- Comunidades tradicionais
- Cultura
- Esportes aquáticos
- Esportes radicais
- Hospedagem
- Mergulho
- Mirante
- Monitor/guia
- Observação de fauna
- Passeio náutico
- Pesca esportiva
- Praia
- Produtos artesanais
- Produção de alimentos
- Trilhas
- Turismo religioso
- Sítio histórico
- Turismo ufológico
- Centro de informações

PARQUES MUNICIPAIS

No Portal da Juréia, os parques municipais protegem ecossistemas essenciais da Mata Atlântica, unindo lazer e educação ambiental. Destacam-se o Parque Municipal do Bougainville; o Parque Municipal Cachoeira do Vilão, com trilha até sua queda d'água; o Parque Municipal dos Manguezais do Rio Preto, berçário de espécies marinhas; e o Parque Municipal Restingas do Guaraú, que abriga rica biodiversidade e belas paisagens, com passarelas na restinga. Esses espaços reforçam conservação, cultura local e qualidade de vida.



ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

As Áreas de Proteção Ambiental (APAs) de Cananéia-Iguape-Peruíbe e Marinha Litoral Centro protegem ecossistemas essenciais da costa sul paulista. Abrangem manguezais, restingas, praias e ambientes marinhos, fundamentais para a biodiversidade e para as comunidades tradicionais. Nessas áreas, a conservação caminha junto com o uso sustentável, promovendo turismo responsável, pesca artesanal e educação ambiental. Um equilíbrio entre a natureza viva e o modo de vida local.

TERRAS INDÍGENAS

O Portal da Juréia abriga comunidades indígenas Tupi, Guarani Mbya e Guarani Nhandewa. Estão presentes em diversas Terras Indígenas (TI), como a Serra do Itatins (Itariri), Bananal e Piaçaguera (Peruíbe), Rio Branco (Itanhaém) e Guarani do Aguapeú e Itaóca (Mongaguá). Essas comunidades mantêm viva sua cultura, língua e relação espiritual com a Mata Atlântica. O modo de vida tradicional valoriza o cuidado com a natureza e o artesanato. Visitas orientadas promovem o respeito à diversidade e o intercâmbio entre saberes ancestrais e visitantes.

ARIE ILHAS DA QUEIMADA PEQUENA E QUEIMADA GRANDE

A Área de Relevante Interesse Ecológico Ilhas da Queimada Pequena e Queimada Grande protege ecossistemas marinhos únicos no litoral paulista. Reconhecida pela rica biodiversidade, abriga espécies de peixes, aves marinhas e invertebrados, além de formações rochosas e recifes importantes para a reprodução da vida marinha. A região também é famosa pela Ilha da Queimada Grande, ponto de mergulho avançado, e contribui para o equilíbrio ecológico, pesquisa científica e turismo sustentável no Portal da Juréia.

